“RAÍZES NEGRAS: ASCENSÃO PELO SABER”

Euzimar Gregório dos Santos [1]

INTRODUÇÃO

O presente trabalho analisa a obra ***Raízes Negras com Ascensão pelo Saber***, que apresenta a trajetória de vida, formação acadêmica e atuação profissional de uma mulher negra que encontrou na educação o principal instrumento de superação das desigualdades sociais e do racismo estrutural. Nascida no meio rural, filha de agricultores e oriunda de família numerosa, a autora iniciou seus estudos em escolas públicas, conciliando desde cedo o aprendizado escolar com o trabalho doméstico.

A narrativa evidencia como a educação se constituiu como elemento central de transformação pessoal e coletiva, possibilitando sua ascensão acadêmica até a obtenção dos títulos de pedagoga, mestre e doutora em Educação. O estudo fundamenta-se em um referencial teórico-metodológico de abordagem qualitativa, de caráter autobiográfico e analítico-reflexivo, articulado aos pressupostos da educação antirracista, dos estudos sobre identidade negra e da pedagogia crítica.

A análise evidencia que, mesmo após alcançar elevados níveis de escolarização, a autora continuou enfrentando preconceitos e resistências no espaço acadêmico, revelando a persistência do racismo institucional. Como principais resultados, destaca-se a contribuição da obra para a compreensão das barreiras vivenciadas por mulheres negras no campo educacional e a apresentação de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade racial.

[1] Professora Dra. Em Ciências da Educação, Prefeitura Municipal de Malta - PB, euzimar.gregorio@gmail.com;

O trabalho demonstra que as raízes negras, longe de representarem impedimentos, constituem-se como fontes de força, resistência e produção de saberes, reafirmando a educação como um caminho essencial para a emancipação social e para a construção de uma escola comprometida com a diversidade e a justiça social.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, autobiográfica e analítico-reflexiva. A investigação fundamenta-se na análise da obra ***Raízes Negras com Ascensão pelo Saber***, articulando os relatos autobiográficos da autora às discussões teóricas sobre educação antirracista, identidade negra, racismo estrutural e emancipação social.

A abordagem qualitativa foi escolhida por possibilitar a compreensão das experiências humanas, das memórias e das trajetórias sociais presentes na narrativa da autora. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com significados, valores, crenças e relações sociais, permitindo compreender fenômenos que não podem ser reduzidos a dados numéricos.

O estudo também possui caráter autobiográfico, considerando que a própria autora relata suas vivências, experiências educacionais e desafios enfrentados ao longo da vida. As narrativas autobiográficas permitem compreender como os sujeitos constroem sentidos sobre suas experiências e identidades, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais e raciais.

A análise da obra foi organizada a partir dos seguintes eixos temáticos:

- origem familiar e identidade cultural;
- educação como instrumento de transformação social;
- racismo estrutural e preconceito racial;
- resistência feminina negra;
- práticas pedagógicas antirracistas;
- ascensão acadêmica e emancipação social.

O trabalho foi estruturado por meio da leitura crítica e interpretativa dos capítulos da obra, considerando aspectos históricos, sociais, culturais e educacionais presentes na narrativa. Também foram utilizados autores que discutem pedagogia crítica, educação libertadora, identidade negra e políticas de inclusão educacional. A organização textual segue as normas do CONEDU, buscando garantir rigor científico e adequação acadêmica para apresentação em congresso de educação.

REFERENCIAL TEÓRICO

Educação como instrumento de emancipação social

A educação ocupa um papel central na transformação social, especialmente para sujeitos historicamente marginalizados. Paulo Freire (1996) compreende a educação como prática de liberdade, capaz de promover consciência crítica e emancipação humana. Nesse sentido, a trajetória apresentada na obra evidencia como o conhecimento se torna um mecanismo de resistência diante das desigualdades sociais e raciais.

A autora demonstra que estudar não significava apenas obter certificados ou alcançar títulos acadêmicos, mas construir autonomia, dignidade e reconhecimento social. Sua caminhada revela a educação como possibilidade concreta de ruptura com ciclos históricos de pobreza e exclusão.

Racismo estrutural e educação antirracista

O racismo estrutural constitui uma das principais barreiras enfrentadas pela população negra brasileira no acesso à educação e às oportunidades sociais. Na obra analisada, a autora descreve situações de preconceito vivenciadas desde a infância escolar até o ambiente acadêmico. O bullying racial, os olhares discriminatórios e as tentativas de desvalorização intelectual demonstram como o racismo continua operando nos espaços educacionais.

A educação antirracista surge, portanto, como uma necessidade urgente. A autora transforma sua própria experiência em ação pedagógica, desenvolvendo metodologias voltadas à valorização da cultura negra e ao fortalecimento da autoestima de crianças

negras. Sua atuação representa um compromisso ético com a construção de uma educação democrática e inclusiva.

Mulher negra, identidade e resistência

A trajetória apresentada na obra também dialoga com os estudos sobre identidade negra e resistência feminina. Historicamente, mulheres negras enfrentam múltiplas formas de opressão relacionadas à raça, gênero e classe social.

A autora rompe estereótipos historicamente atribuídos às mulheres negras nordestinas e demonstra que o conhecimento pode transformar realidades. Sua narrativa fortalece a identidade cultural e inspira outras mulheres a acreditarem no potencial emancipador da educação.

Memória, autobiografia e produção de saberes

As narrativas autobiográficas possuem grande relevância na construção de saberes sociais e educacionais. Ao relatar suas memórias, a autora transforma experiências individuais em patrimônio coletivo.

A obra apresenta lembranças da infância no sertão paraibano, das brincadeiras construídas com materiais simples, da convivência familiar e das experiências escolares. Essas memórias revelam não apenas aspectos pessoais, mas também elementos culturais da identidade nordestina e negra.

Ao entrelaçar literatura, memória e educação, a autora constrói uma narrativa poética e reflexiva que ultrapassa os limites da autobiografia tradicional. O texto transforma-se em denúncia social, documento histórico e manifestação cultural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relevância da obra

A obra *Raízes Negras com Ascensão pelo Saber* destaca-se por seu profundo compromisso com a educação como instrumento de transformação social. A trajetória pessoal e acadêmica da autora reflete uma crença inabalável no poder do conhecimento para romper barreiras e promover a emancipação humana.

Ao narrar sua caminhada desde a infância marcada pela simplicidade e criatividade até a conquista do doutorado em Educação, a autora oferece uma contribuição significativa à literatura educacional e biográfica, valorizando a resiliência e o protagonismo feminino.

A narrativa ultrapassa o relato individual e dá voz a milhares de mulheres negras historicamente invisibilizadas. A obra retrata a força das mulheres do campo e da cidade que acreditam na educação como instrumento de libertação e ascensão social.

Outro aspecto relevante refere-se à valorização da educação pública e das práticas pedagógicas inclusivas. A experiência da autora com comunidades indígenas, escolas rurais e Educação de Jovens e Adultos (EJA) demonstra um compromisso com uma educação democrática e plural. Além disso, sua atuação voluntária na educação ambiental amplia sua contribuição social, fortalecendo práticas de cidadania, consciência ecológica e valorização cultural.

Organização dos capítulos da obra

A estrutura da obra apresenta uma sequência narrativa que permite ao leitor compreender a trajetória da autora de maneira progressiva e reflexiva.

Resenha crítica

A obra constitui uma biografia literária marcada pela sensibilidade estética e pela denúncia social. A narrativa apresenta a trajetória de uma mulher negra que rompeu as barreiras do racismo estrutural por meio da educação, alcançando o título de doutora em Educação.

Mais do que uma história de superação, o livro constrói um retrato social da realidade de milhares de brasileiras invisibilizadas. A linguagem poética e simbólica transforma a narrativa em uma obra literária de grande impacto emocional e político.

Capítulo 1 – Origem, Sertão e a Cidade

O primeiro capítulo apresenta as origens da autora no município de Malta, sertão paraibano. O texto valoriza a memória familiar, a cultura nordestina e a infância simples marcada pela criatividade.

As experiências vividas no campo, as brincadeiras construídas com materiais recicláveis e os ensinamentos da mãe e da avó revelam como a infância pobre também pode ser espaço de imaginação, resistência e formação humana. O capítulo também aborda as primeiras experiências de preconceito racial vividas pela autora no ambiente escolar, evidenciando os impactos emocionais do racismo na infância.

Capítulo 2 – Família e Educação

Neste capítulo, a família aparece como principal base de sustentação emocional e ética. A mãe da autora é apresentada como figura central na formação dos filhos, transmitindo valores como respeito, perseverança e solidariedade. A educação surge como esperança de mudança social, mesmo diante das limitações econômicas enfrentadas pela família.

Capítulo 3 – Primeiros anos e formação

A autora descreve seus primeiros contatos com a escola e o desenvolvimento do gosto pela leitura e pela escrita. O desejo de tornar-se professora e escritora começa a ganhar forma desde a infância. O capítulo evidencia as dificuldades enfrentadas para permanecer estudando, mas também demonstra a importância do incentivo de professores e familiares.

Capítulo 4 – Desafios na adolescência

A adolescência é marcada por conflitos, inseguranças e enfrentamentos relacionados ao preconceito racial e às dificuldades financeiras. Mesmo diante dos obstáculos, a autora mantém o foco nos estudos e na construção de um futuro diferente.

Capítulo 5 – Da EJA ao Doutorado: a construção da professora

Este capítulo representa um dos pontos centrais da obra, ao apresentar a trajetória acadêmica da autora até a conquista do doutorado. A narrativa evidencia a importância da Educação de Jovens e Adultos (EJA) como oportunidade de transformação social e destaca a persistência da autora diante das dificuldades acadêmicas e institucionais.

Capítulo 6 – Homenagens e reconhecimento

O reconhecimento profissional surge como resultado de anos de dedicação à educação. A autora passa a ser valorizada por sua contribuição acadêmica e pedagógica, tornando-se referência para estudantes e educadores.

Capítulo 7 – O percurso do trabalho voluntário

O trabalho voluntário aparece como extensão do compromisso social da autora. Sua atuação em projetos educacionais e ambientais demonstra uma prática pedagógica comprometida com a cidadania e a transformação comunitária.

Capítulo 8 – O legado de uma professora escritora: a força transformadora da educação

A autora reafirma a educação como ferramenta de emancipação social. O capítulo destaca o impacto de sua trajetória na vida de outras pessoas, especialmente estudantes negros e moradores de comunidades rurais.

Capítulo 9 – Relatos, narrativas e registros

As memórias pessoais transformam-se em registros históricos e culturais. A autora utiliza a narrativa autobiográfica como instrumento de preservação da memória e valorização da identidade negra nordestina.

Capítulo 10 – Qualidade estética e literária da obra

A qualidade estética e literária constitui um dos aspectos mais relevantes do livro. A linguagem é poética, simbólica e sensível, marcada por metáforas relacionadas à terra, à

colheita e à ancestralidade afro-brasileira. A narrativa apresenta riqueza vocabular, coesão textual e forte impacto emocional, transformando a autobiografia em obra literária de resistência.

Educação, resistência e transformação

Os resultados da análise demonstram que a educação desempenha papel fundamental na emancipação social da autora. O acesso ao conhecimento permitiu romper barreiras econômicas, sociais e raciais, transformando uma trajetória marcada pela exclusão em uma história de resistência e conquista.

A obra também evidencia que a ascensão acadêmica não elimina completamente os impactos do racismo estrutural. Mesmo após conquistar reconhecimento profissional e títulos acadêmicos, a autora continua enfrentando preconceitos relacionados à cor da pele. Entretanto, sua resposta às discriminações ocorre por meio da excelência profissional, da produção de conhecimento e do compromisso com práticas pedagógicas inclusivas.

A narrativa fortalece a compreensão de que a educação antirracista deve ocupar espaço central nas escolas e universidades brasileiras, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da obra *Raízes Negras com Ascensão pelo Saber* permite compreender a educação como instrumento de resistência, emancipação e transformação social. A trajetória da autora demonstra que o conhecimento possui força capaz de romper ciclos históricos de exclusão, pobreza e discriminação racial. A narrativa autobiográfica evidencia os desafios enfrentados por mulheres negras nordestinas no acesso à educação e aos espaços acadêmicos, revelando a permanência do racismo estrutural na sociedade brasileira. Entretanto, a obra também reafirma a potência da resistência negra e da educação antirracista na construção de novos caminhos sociais.

A autora transforma suas experiências pessoais em reflexão coletiva, fortalecendo debates sobre identidade negra, inclusão educacional, justiça social e valorização cultural. Sua história inspira estudantes, professores e pesquisadores a compreenderem a educação como prática libertadora e ferramenta de transformação humana.

Outro aspecto significativo refere-se à valorização da cultura nordestina, da memória familiar e das experiências do sertão paraibano. A obra registra saberes populares, vivências comunitárias e memórias afetivas que contribuem para o fortalecimento da identidade cultural brasileira.

Conclui-se que *Raízes Negras com Ascensão pelo Saber* ultrapassa os limites de uma autobiografia tradicional, constituindo-se como documento social, obra literária e instrumento pedagógico de grande relevância para os estudos sobre educação, diversidade e relações raciais.

Por fim, a trajetória apresentada reafirma que as raízes negras não representam impedimentos, mas fontes de força, ancestralidade e produção de saberes. A educação, quando articulada à identidade e à resistência, torna-se caminho essencial para a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática e inclusiva.

Palavras-chave: Educação antirracista; Mulher negra; Trajetória educacional; Racismo estrutural; Emancipação social.

REFERÊNCIAS

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.